



Nº 506 : 20 de maio de 2016 : Feira de Santana-BA

PESAR

Luto e comoção na despedida da colega Rosania Trabuco

Sob forte emoção da família e amigos presentes, nos despedimos da colega Rosania Trabuco de Souza, de 34 anos, que foi sepultada na tarde desta quinta-feira (19) vítima de acidente automobilístico na BR-324, entre as cidades de Riachão do Jacuípe e Tanquinho, no dia anterior. O velório aconteceu na casa dos seus pais, no povoado de Pedra da Minação, zona rural de Santaluz, com a presença dos seus amigos, familiares, colegas do MOC e representantes de diversos movimentos sociais aos quais Rosania participou mais de 18 anos. O sepultamento aconteceu por volta das 17h, no cemitério da Fazenda Nazaré, próximo à sua comunidade. "Rosania Trabuco ou Rosania Souza quanta falta já sentimos de você, por onde você passou sempre deixou um exemplo a ser seguido, com a Juventude da Agricultura Familiar você muito fez, atuou no coletivo de jovens, na secretaria de juventude do STR de Santaluz e da Fatres, o cooperativismo logo viu seu potencial e a Unicafes Bahia soube aproveitar sua contribuição, quantas cooperativas vivenciou sua alegria. O MOC sempre soube e reconheceu seu potencial, assim que surgiu uma oportunidade você veio somar em nossa equipe, muito aprendemos com sua força, sua determinação, sua doação", comentou Célia Firmo, coordenadora geral do MOC.

SEGURANÇA ALIMENTAR

Oficina promove criação de horta escolar e debate sobre alimentação escolar saudável e agroecologia

Promovida pelo Movimento de Organização Comunitária (MOC), aconteceu durante todo o dia 18 de maio, na escola Maria Anunciação do Nascimento, localizada na comunidade de Macambira, em Serrinha, uma oficina com debate sobre alimentação escolar saudável e agroecologia. Na oportunidade também foi construída uma horta escolar. Cerca de 50 pessoas participaram do encontro dentre pais, mães, alunos/as, funcionários/as, professores/as, coordenação escolar, a coordenação municipal de Educação do Campo representada por Lucia Martins, técnicos agrícolas e comunidade. Ao final houve um samba de roda oferecido por moradores do local. A atividade é uma das ações do projeto Construindo Saberes para a Garantia de Direitos à Educação Contextualizada, executado pelo Movimento de Organização Comunitária (MOC) em parceria com a instituição internacional Terre des Hommes Suisse, que atua na defesa e promoção dos direitos das crianças. Os técnicos do MOC que executaram a atividade foram Ana Paula Duarte, do Programa de Educação do Campo Contextualizada (PECONTE) e Francisco Carvalho, do Programa de Água, Produção de Alimentos e Agroecologia (PAPAA).

ECONOMIA SOLIDÁRIA

Inscrições abertas para o Curso Estadual de Formação de Formadores em Economia Solidária

O Centro de Formação e Apoio a Assessoria Técnica em Economia Solidária no Nordeste (CFES) e o Coletivo de Educadores/as em Economia Solidária do Estado da Bahia (COEDUCA), tornam público o Edital para inscrição e seleção de interessados/as a participarem do Curso Estadual de Formação de Formadores em Economia Solidária que

acontecerá em dois módulos. O primeiro módulo será realizado de 5 a 7 de julho, em Valente(BA). O 2º módulo será agendado no 1º módulo.

O prazo de inscrição encerrará em 27 de maio de 2016.

[Acesse aqui informações e o edital \(carta convite\) completo.](#)

JUVENTUDE

Plano Nacional de Juventude e Sucessão Rural

Materializado pelo Decreto 8.736, de 03 de maio de 2016, acaba de ser compartilhado pelo Ministério do Desenvolvimento Agrário, o Plano Nacional de Juventude e Sucessão Rural.

O Plano é resultado da luta histórica das juventudes e dos movimentos sociais do campo, no sentido de afirmar a necessidade do Estado brasileiro comprometer-se com uma agenda política, que reconheça as/os jovens do campo, das florestas e das águas, como agentes estratégicos para o desenvolvimento do país. Essas/es jovens vêm sendo afetados pela ausência de políticas públicas e direitos no campo, que têm forçado sua saída dos territórios rurais. Garantir desenvolvimento rural sustentável e solidário, passa necessariamente por promover oportunidades para as/os jovens do campo, das florestas e das águas construírem com autonomia suas trajetórias de vida e trabalho nos territórios rurais, sendo este o princípio que deve orientar os debates sobre sucessão rural e o próprio Plano. [Acesse o Plano.](#)

CRIANÇAS E ADOLESCENTES

Defesa dos direitos e debates contra o Abuso e à Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes sempre foram bandeiras de luta do MOC.

No último 18 de maio foi celebrado em todo o país o Dia Nacional de Combate ao Abuso e à Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes. A intenção do 18 de maio é destacar a data para mobilizar e convocar toda a sociedade a participar dessa luta e proteger nossas crianças e adolescentes. A data reafirma a importância de se denunciar e responsabilizar os autores de violência sexual contra a população infanto-juvenil. Historicamente, nos seus quase quarenta e nove anos o MOC tem sido presente no atendimento à infância e à adolescência, debatendo e criando condições para o desenvolvimento de ambiente favorável aos seus direitos, tanto no controle social das políticas existentes neste campo, quanto na criação de outras políticas nos territórios do Sisal, Portal do Sertão e da Bacia do Jacuípe, semiárido baiano. O MOC está envolvido nas redes de defesa dos direitos como os Conselhos e busca estimular a participação das pessoas nesses espaços de defesa, de garantia, de proteção às crianças e adolescentes. Através do seu Programa de Educação o MOC busca trabalhar com esses elementos junto às comunidades, às escolas do campo, às famílias, com as próprias crianças, com os profissionais de educação. A instituição tem sua Política de Proteção à Infância (PPI) que é um elemento muito importante dentro dessa perspectiva e, além disso, Vera Carneiro, coordenadora do Programa de Educação do Campo Contextualizada do MOC é a representante da instituição no Conselho Estadual dos Direitos da Criança e do Adolescente (CECA).

AGRICULTURA FAMILIAR

7ª Feira da Agricultura Familiar de Valente reuniu grande público

Cerca de 2 mil pessoas participaram entre os dias 13 e 15 de maio deste, no município baiano de Valente, da 7ª Feira da Agricultura Familiar, Economia Solidária e Reforma Agrária, entre agricultores e agricultoras familiares, visitantes, convidados, expositores, inscritos em minicursos e palestrantes. Troca de saberes, debates, propostas para as políticas públicas da Agricultura Familiar e valorização da cultura regional, tudo isso movimentou o evento realizado pela Fundação de Apoio à Agricultura Familiar do Semiárido da Bahia (FATRES). Foram três dias de troca de experiências e saberes sobre produção, segurança alimentar e nutricional, acesso ao mercado justo, comercialização e exposição de animais e produtos oriundos da agricultura familiar. Tudo isso aconteceu em consonância com a realização dos minicursos sobre diversos temas, inclusive a oficina "Gênero e Soberania Alimentar e Nutricional", facilitada pela coordenadora pedagógica do MOC, Vandalva Oliveira. A Feira também contou com um stand institucional do MOC e com a cerimônia em comemoração aos 20 anos da FATRES. [Matéria completa no site do MOC.](#)

Visite-nos nas redes sociais:

Facebook: facebook.com/moc

Site: www.moc.org.br

AGENDE-SE PARA ATIVIDADES NOS PRÓXIMOS DIAS:

20 de maio

Seminário sobre Rádio Difusão Comunitária e Educativa – Campus da UNEB, em Conceição do Coité

25 de maio

Intercâmbio de Troca de Saberes Entre Crianças e Adolescentes do Semiárido Baiano, no Centro Social Urbano (CSU), Cidade Nova, em Feira de Santana.

17 de junho

Feira Agroecológica, em Santa Luz